



Expectativas do consumidor e do empresário para 2022

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de
Santa Catarina

Expectativas do consumidor e do empresário para 2022

Núcleo de Estudos Estratégicos
Janeiro de 2022

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
EXPECTATIVA DO CONSUMIDOR	3
EXPECTATIVA DO EMPRESÁRIO	9
CONCLUSÃO.....	14

INTRODUÇÃO

A Fecomércio SC realizou esta pesquisa para mensurar a percepção do consumidor e do empresário e os principais objetivos em 2022, tendo em vista que ter uma boa expectativa quanto ao futuro é fator determinante para o consumo e para o investimento.

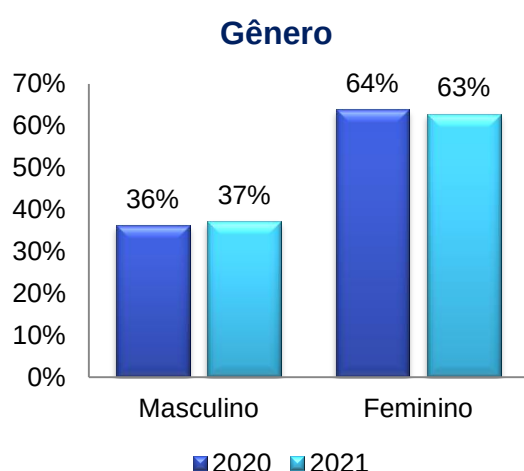
A amostra foi de 2.071 consumidores e de 424 empresários. Foram escolhidos sete municípios de Santa Catarina que melhor representam o Estado: Chapecó, Lages, Florianópolis, Criciúma, Joinville, Itajaí e Blumenau. O projeto foi realizado em locais de grande fluxo para facilitar a abordagem dos respondentes.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista pessoal individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de estudos estratégicos da Fecomércio SC. O universo foi o de homens e mulheres maiores de 18 anos, residentes em zonas urbanas.

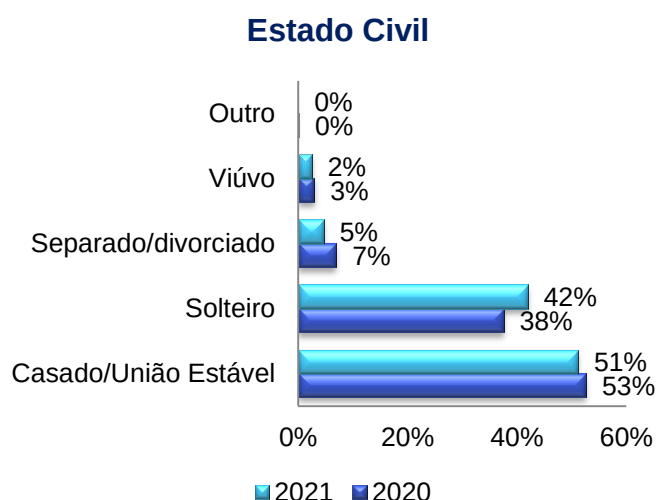
EXPECTATIVA DO CONSUMIDOR

Perfil do entrevistado

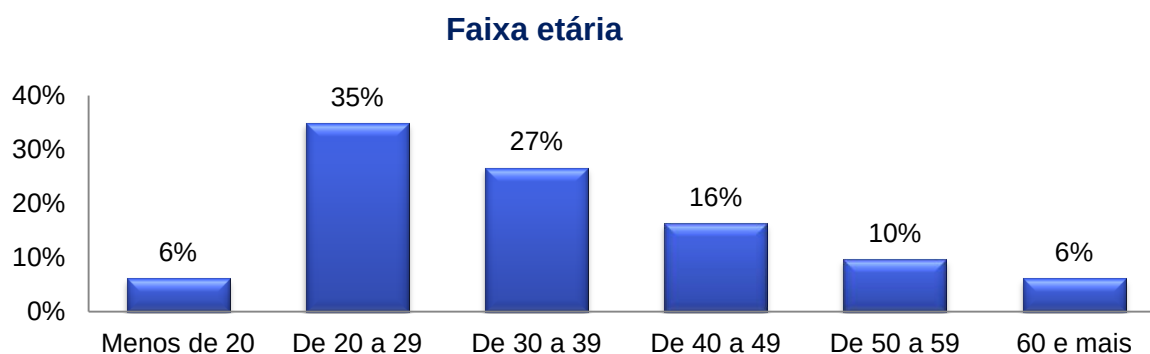
Em primeiro lugar, é importante entendermos o perfil das pessoas entrevistadas nesta pesquisa de expectativas do consumidor para o ano de 2022. Abaixo seguem dados referentes aos consumidores catarinenses:



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

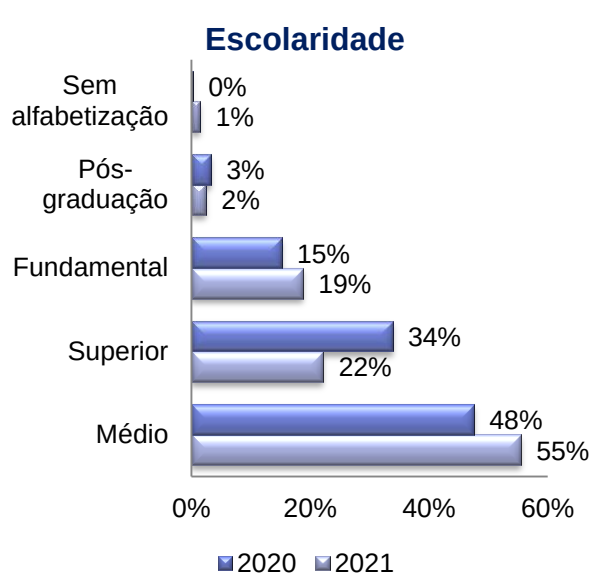


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

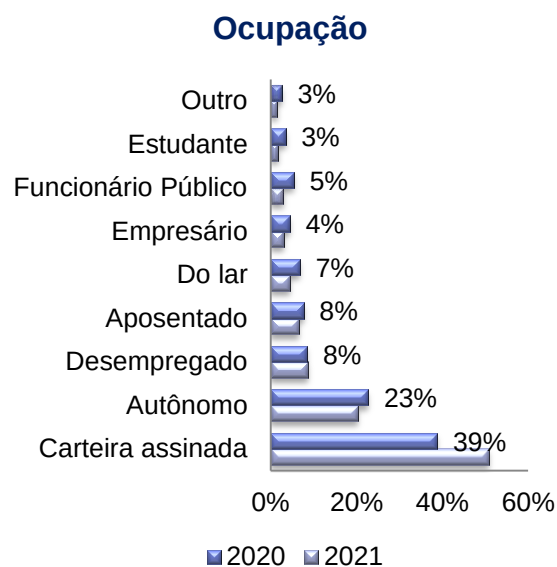


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Os dados acima mostram que entrevistados deste ano são majoritariamente mulheres (62,8%). Dentre os entrevistados, a maioria são casados/união estável (51%), seguido de solteiros 42%, e 35% situam-se na idade entre 20 até 29 anos.

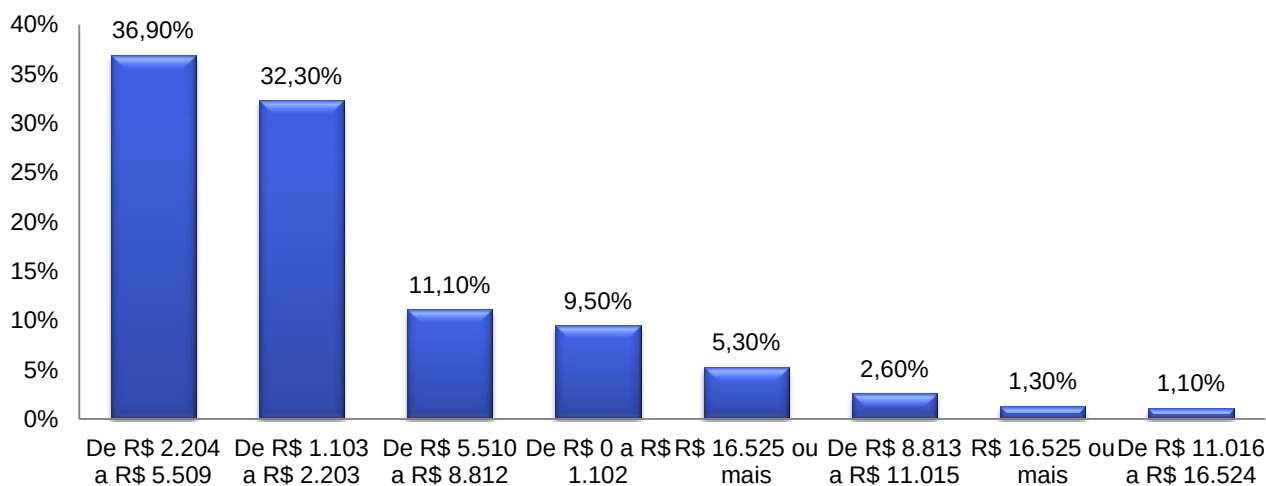


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Renda média mensal familiar

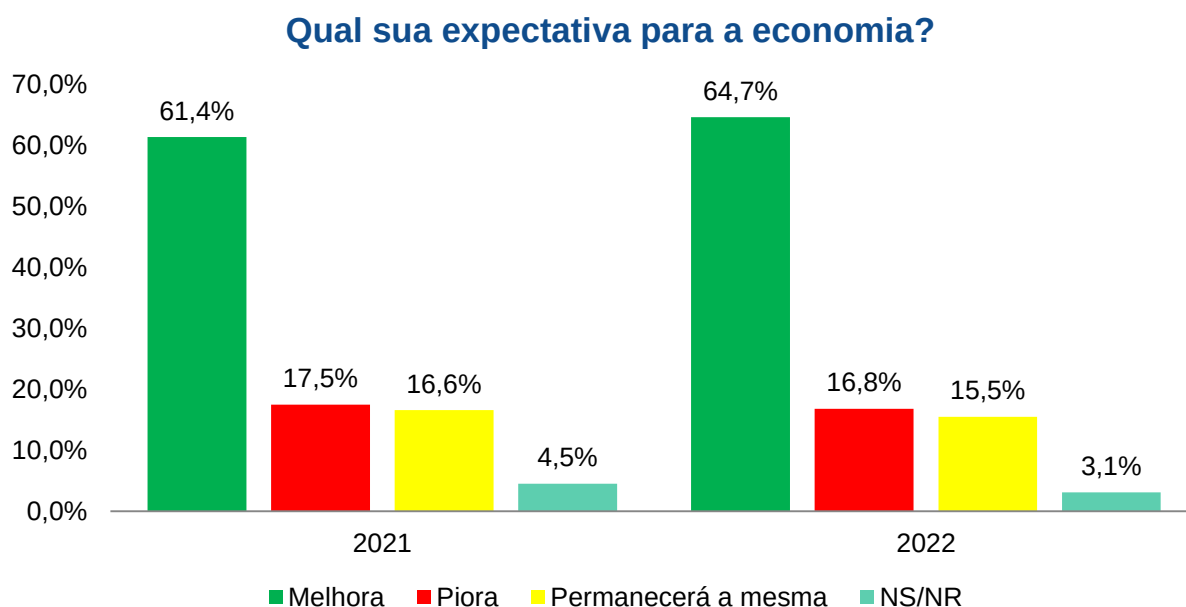


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A maioria destes consumidores são trabalhadores com carteira assinada (50,8%) com nível de formação de ensino médio (55%) e 36,9% das famílias tem renda mensal entre R\$ 2.204 até R\$ 5.509.

O que o consumidor espera em 2022?

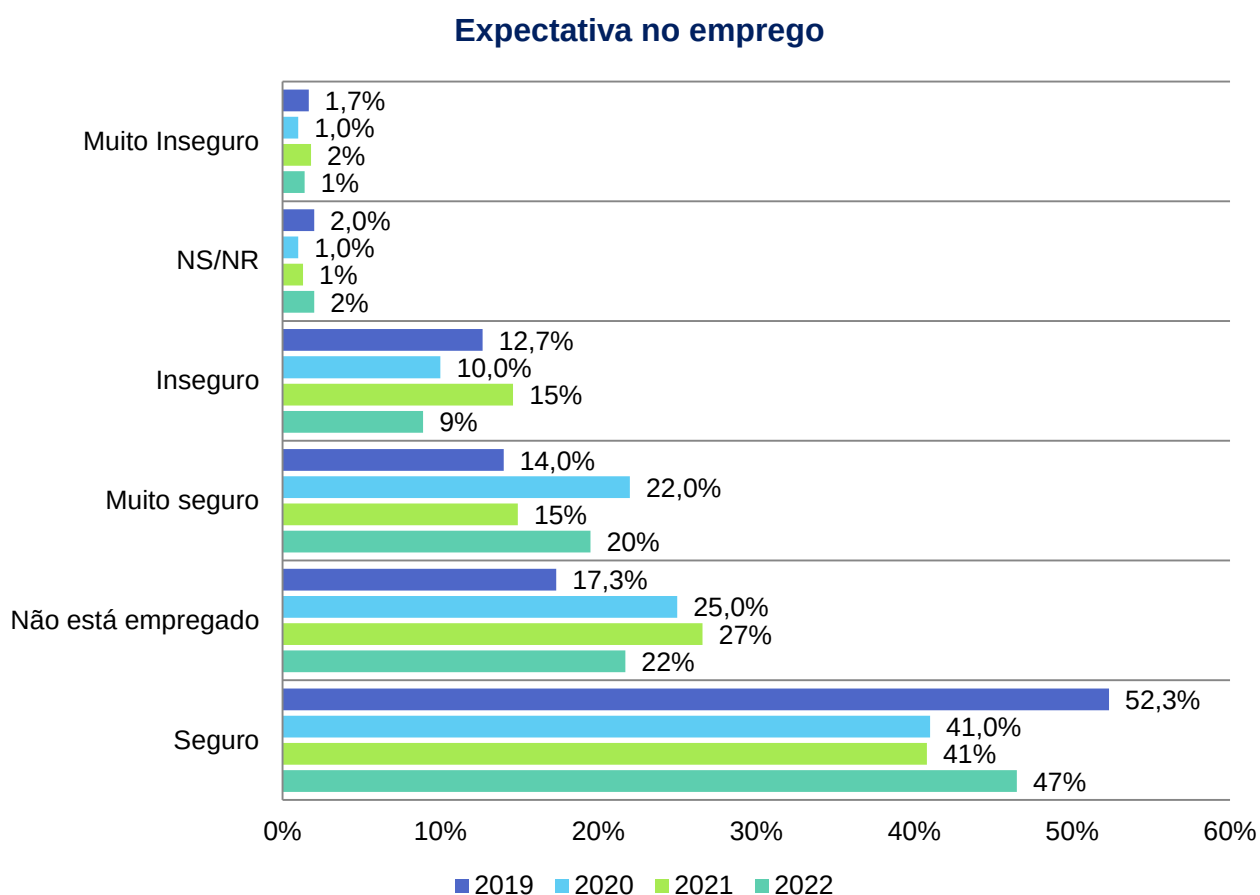
Com o objetivo de melhor entender como será o ano para o setor de comércio e serviços, a Fecomércio SC realizou a pesquisa de expectativas do consumidor para 2022. Primeiramente, perguntou-se qual a percepção que os entrevistados têm em relação à economia de 2022. Para 64,7% dos catarinenses a economia será ano melhor que em 2021- resultado está 3,3 pontos percentuais (p.p.) maior que a expectativa do ano passado (61,4%). Os que responderam que será um ano pior somam 16,8% e os que dizem que permanecerá a mesma chegam a 15,5%. Assim, nota-se de forma geral, o catarinense está otimista.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

O ano de 2021 foi marcado pela retomada das atividades econômicas e a expectativa de mercado é alta de 4,5% no Produto Interno Bruto nacional (PIB), segundo relatório de mercado Focus, após queda de 3,9% em 2020. Já em 2022, o avanço da imunização, a diminuição das medidas de restrição e a abertura das atividades econômicas perdem força nas expectativas, pois fatores domésticos, como o controle da inflação e do equilíbrio fiscal, podem minimizar os impactos positivos da retomada econômica. Assim, a tendência é que o PIB cresça na ordem de 0,28%. A confiança dos consumidores é essencial e pode ser uma força motriz para modificar esse cenário estimado de 2022.

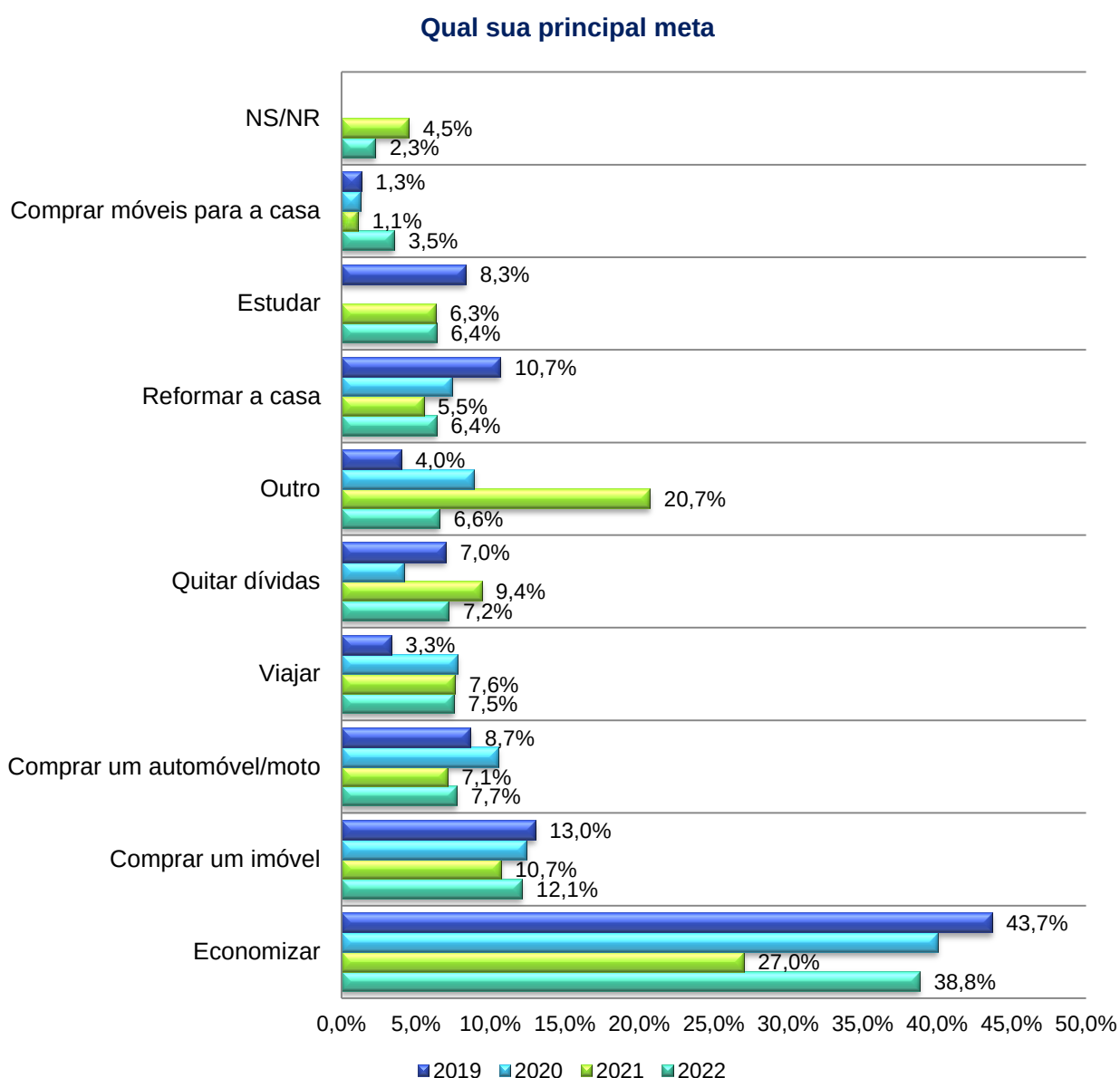
A segunda pergunta realizada pela Fecomércio SC foi quanto à expectativa em relação ao emprego dos entrevistados. As perspectivas positivas foram preponderantes nas respostas dos consumidores, alcançando 66% para o grupo seguro e muito seguro, alta de 10 p.p. frente a 2021. Inclusive, o resultado é superior às expectativas pré-crise (2019 – 66% e 2020 – 63%). Desse modo, 47% dos consumidores indicaram que estão seguro no emprego e 20% muito seguro. No entanto, 9,0% afirmaram certa insegurança quanto a sua expectativa de emprego em 2022, queda de 6 p.p. diante do ano anterior e o menor resultado desde 2019.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

O mercado de trabalho mais aquecido pode ser reflexo desses sinais positivos apresentados nas expectativas do consumidor. Entre janeiro e novembro de 2021, o mercado formal de emprego no Estado apresentou evolução consistente com a criação de mais de 205,5 mil novos postos de trabalho, e a taxa de desocupação mantém trajetória de redução ao atingir 5,3% no 3º trimestre de 2021, a menor do país. Essas condições reforçam o resultado de redução de 4,9 p.p na quantidade de consumidores que afirmaram estar desempregados, passando de 26,6% para 21,7%.

No que diz respeito às metas para 2022, a maioria dos entrevistados indica que pretende economizar (38,8%), isto é, realizar algum investimento. Esse resultado é 11,8 p.p maior que o ano anterior, mas é equivalente aos momentos pré-pandemia. A mudança de comportamento do consumidor pode ser analisada nas metas de 2021, onde quitar dívida passou a ser uma das principais indicativas, tanto que, a taxa de endividamento e inadimplência dos consumidores catarinenses alcançou mínimas históricas no decorrer de 2021. Para 2022, houve uma redução na quantidade de consumidores que indicaram que quitar dívida é a principal meta. Entretanto, ao atingir 7,2%, o resultado segue sendo maior que os períodos da pré-crise, indicativo que esse padrão pode permanecer.



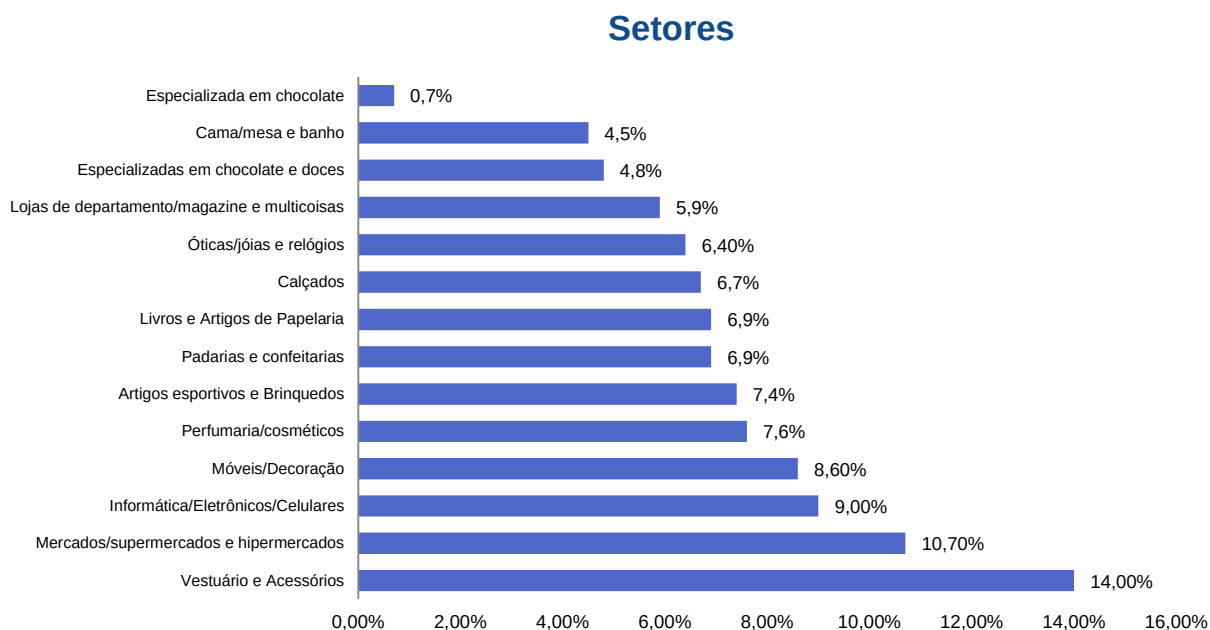
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Outro ponto de destaque é a alta de 1,4 p.p na compra de imóvel, passando de 10,7% para 12,1% em 2022, níveis semelhantes aos de 2020 e 2019. Na sequência, os consumidores indicaram que pretendem comprar automóvel/moto (7,7%), resultado maior que 2021, mas inferior aos período pré-crise, que pode ser fruto do maior nível de isolamento dos consumidores dado o cenário sanitário que ainda persiste ou o uso de outras alternativas de deslocamento.

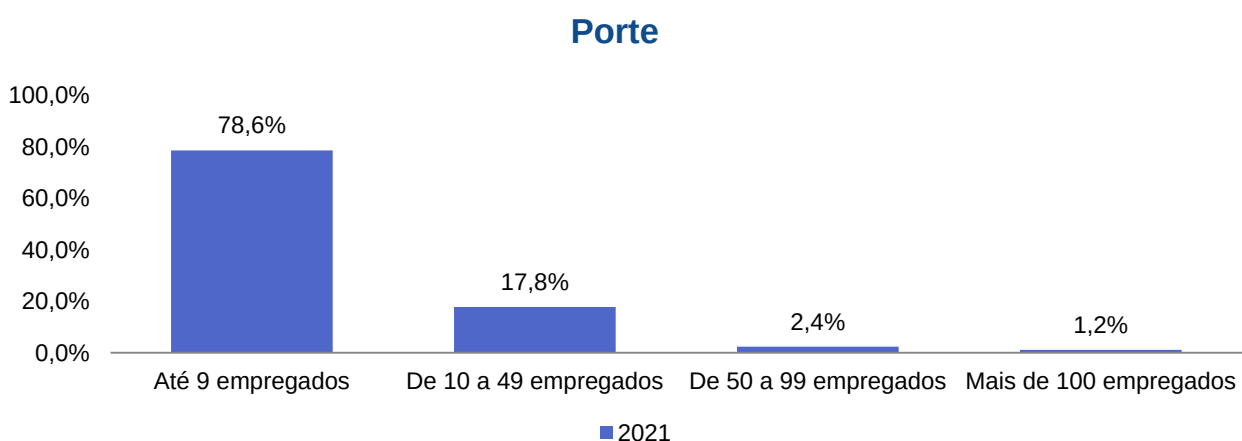
EXPECTATIVA DO EMPRESÁRIO

Perfil do entrevistado

Para começar a análise das expectativas do empresário é necessário saber quais os ramos de atividades e o porte da empresa foi entrevistado



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

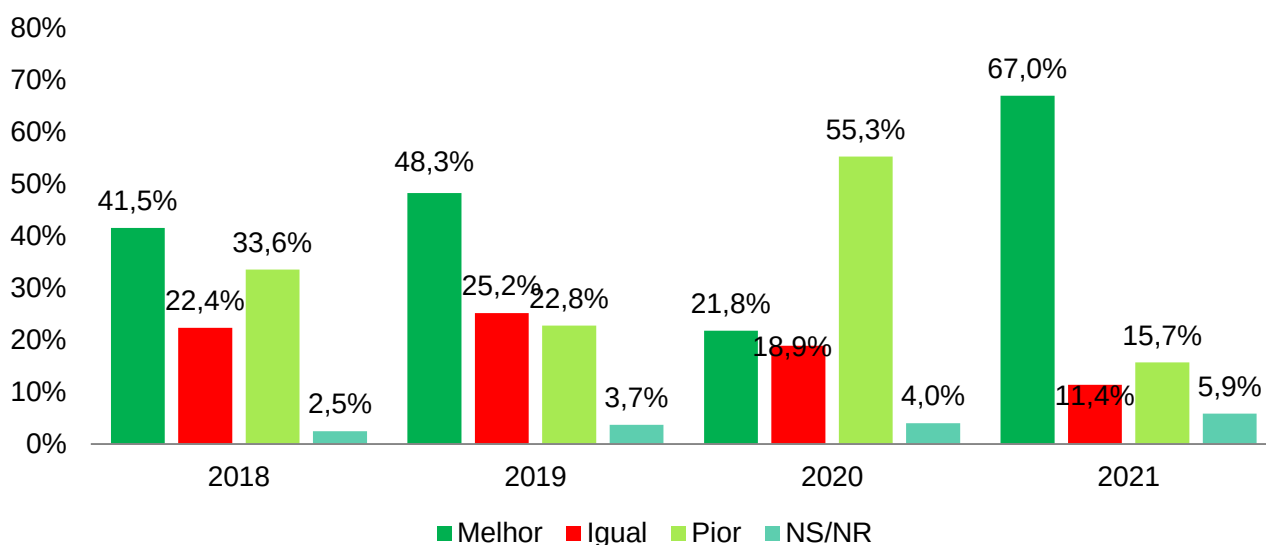
Assim, o ramo de vestuário e acessórios foi o segmento mais entrevistado (14,0%) no estado. Em segundo, aparecem os Mercados/supermercados e hipermercados (10,7%), seguido pelos Informática/Eletrônicos/Celulares (9,0%) e Móveis/Decoração (8,6%). Quanto ao porte das empresas, 78,6% delas têm

até 9 empregados (micro empresa) e 17,8% entre 10 e 49 empregados (pequena empresa).

O que o empresário espera para 2022?

No âmbito dos empresários, a Fecomércio SC perguntou aos empresários quais são suas avaliações em relação ao ano que terminou. Revertendo o cenário negativo de 2020, a resposta preponderante esteve no campo positivo, onde 67% deles afirmaram que 2021 foi melhor que o ano anterior, alta de 45,2 p.p. Deste modo, somente 15,7% dos empresários afirmaram que o seu negócio teve um desempenho pior que em 2020, resultado inferior ao de anos pré-crise, sinal que reforça a retomada das atividades econômicas, após elevada queda em 2020.

Para o sucesso de seu negócio, como foi o ano de atual em relação ao anterior?

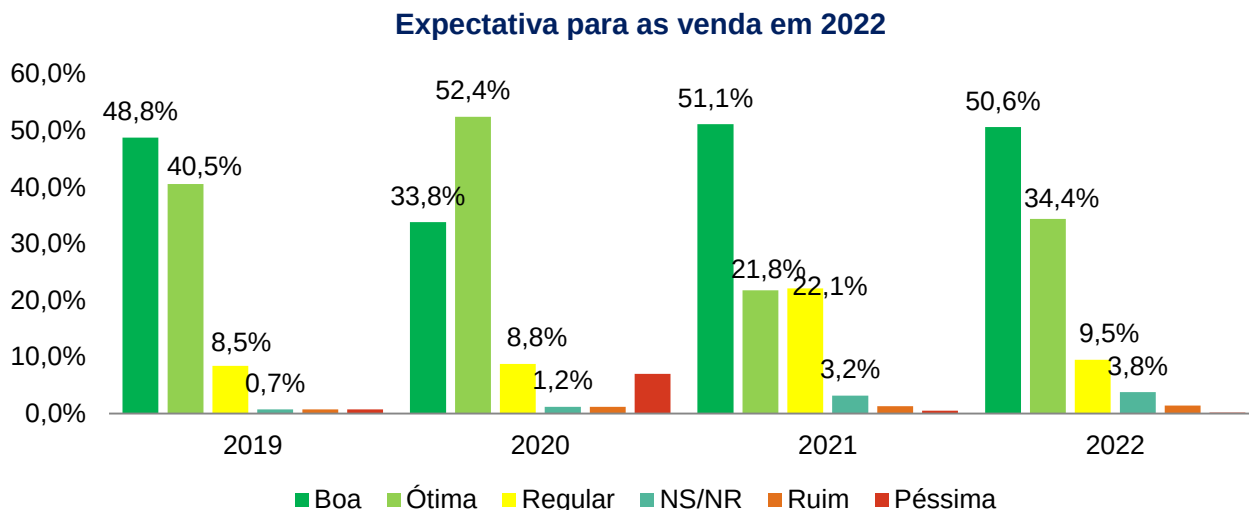


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

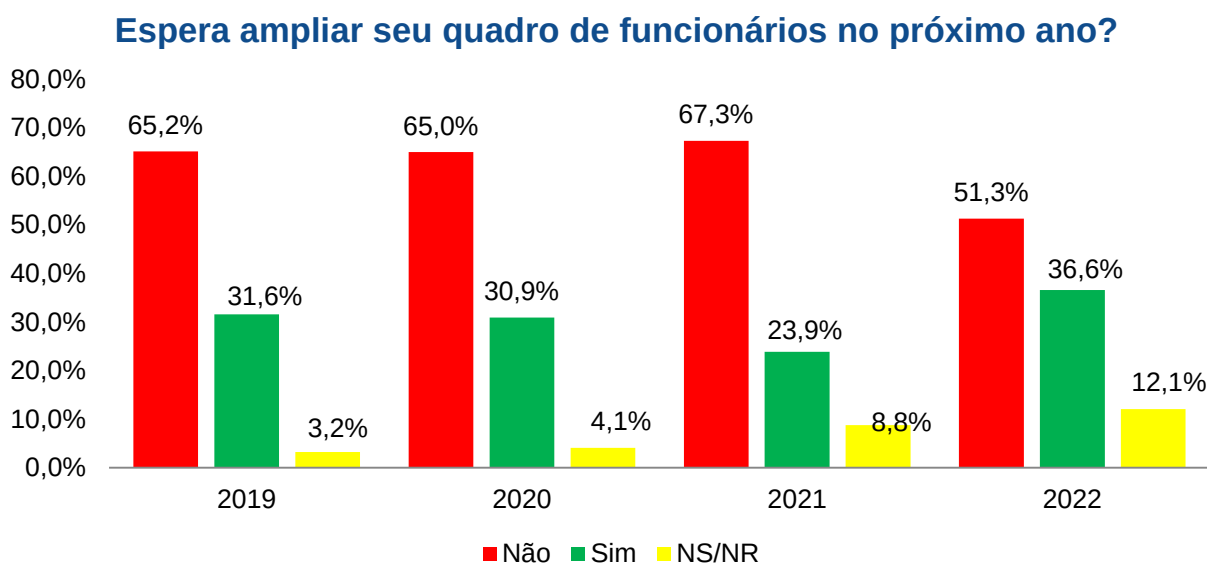
Em segundo lugar, os empresários foram questionados sobre as suas expectativas para as vendas em 2022. Em Santa Catarina, 85% afirmaram ter resultados positivos (ótimos ou bons) no volume de vendas, crescimento de 12,1 p.p. diante do ano anterior. Muito embora o cenário seja otimista, nota-se que o requisito “ótimo”, que representou 34,4% deles, é inferior a 2020 (a pesquisa foi feita no final de 2019, momento em que a perspectiva de crise da pandemia era muito pequena), assim, nota-se que a cautela ainda persiste.

A entrada do ano de 2021 foi marcada por elevadas incertezas, especialmente, quanto ao início da imunização no país. Apesar de otimistas, as expectativas continuam risco, por isso, 22,10% dos empresários esperavam que

as vendas fossem regulares. Essa situação foi invertida para 2022 e a regularidade das vendas passou a ser de 9,5% dos empresários, nível similar ao período pré-crise.



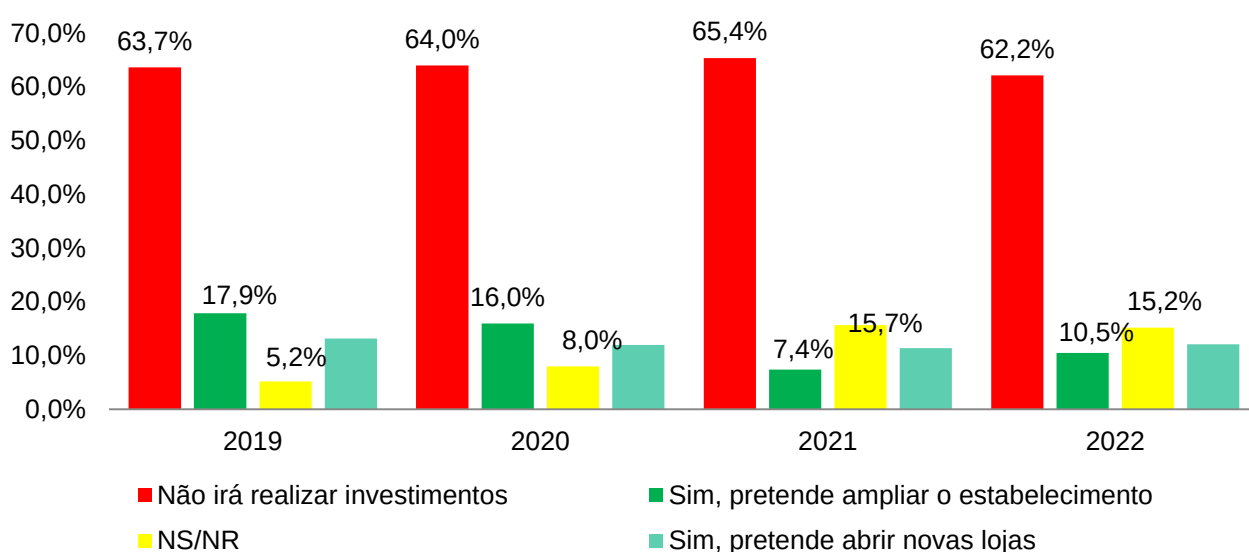
A abertura de novas vagas de empregos, condição que amplia a renda das famílias catarinenses, foi a terceira pergunta aos empresários. Com elevação de 12,7 p.p, a expectativa de contratação passou de 23,90% para 36,6% em 2022. Esse resultado é maior que os períodos anteriores à crise (2019 - 31,59% e 2020 - 30,9%) e reforça o otimismo dos empresários sobre as vendas. Importante notar que 12,1% dos empresários ainda não sabem ou não responderam a pergunta, portanto, podem estar indecisos e inseguros.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

No âmbito dos investimentos, os dados apontam insegurança e cautela, e as expectativas de ampliar os investimentos seguem inferiores ao período pré-pandemia. Para 2022, 22,6% dos empresários pretendem ampliar o estabelecimento ou abrir uma nova loja, alta de 3,8 p.p frente a 2020 (18,8%) e queda de 5,4 p.p em relação a 2020 (28,0%). Por outro lado, a maioria dos empresários (62,2%) pesquisados afirmou que não irá realizar investimentos. A elevação da taxa de juros de mercado (SELIC) para 9,25% ao ano e as expectativas de manutenção desse movimento encarece o crédito e reduz o consumo, por isso, os empresários podem estar minimizando os investimentos.

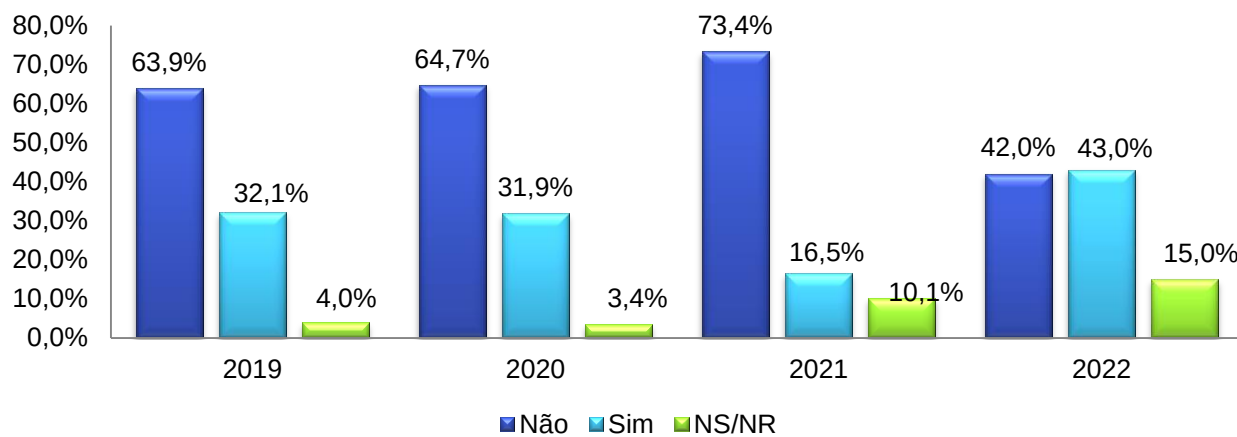
Pretende investir em ampliação do seu estabelecimento ou em abertura de novas lojas



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Por fim, outro aspecto revelado pela pesquisa está relacionado à maior propensão dos empresários em diversificar seus negócios. Para 2022, a maioria deles 43,0% indicou que pretende diversificar, alta de 26,5 p.p diante de 2021. Esse panorama é oposto aos dos anos anteriores, onde de forma preponderante a resposta estava concentrada no grupo de não diversificar.

Pretende diversificar o seu negócio



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CONCLUSÃO

A pesquisa de expectativas do consumidor para o ano de 2022, realizada pela Fecomércio SC, apontou que em linhas gerais os consumidores catarinenses estão otimistas quanto às condições econômicas e mais seguros para a permanência do emprego. Para 64,7% dos catarinenses a economia será ano melhor que 2021, alta de 3,3 pontos percentuais (p.p.) em relação a expectativa do ano passado (61,4%). Os que responderam que será um ano pior somam 16,8% e os que dizem que permanecerá a mesma chegam a 15,5%.

Quanto à expectativa para o emprego, a maioria dos catarinenses (47%) afirmou que está seguro e 20% afirmaram que estão muito seguros. Por outro lado, o percentual dos que afirmaram que estão inseguros é de 9%, resultado inferior aos anos pré-pandemia.

A maior parte dos consumidores catarinenses afirmou que tem como principal meta em 2022 economizar (38,8%), seguida de 12,1% que pretende comprar um imóvel e 7,7% comprar um automóvel. Esse último apresenta redução ao comparar com os períodos pré-pandemia e pode estar relacionado à mudança de hábito dos consumidores. Ainda, nota-se que o consumidor segue preocupado com o orçamento financeiro, já que 7,2% optou como meta quitar as dívidas. Esse é outro resultado de mudança de comportamento do consumidor, inclusive, já é apresentado no menor nível de endividamento das famílias catarinenses, segundo pesquisa realizada pela entidade.

Quanto aos empresários, a maioria deles avaliou o ano de 2021 como melhor do que o ano anterior (67,0%) para o sucesso de seu negócio, assim, reverteu o cenário negativo que se configurou em 2020. Em 2022, as expectativas também são otimistas para a ampliação das vendas e do quadro de funcionários- apesar de a maioria indicar que não deve realizar contratações, houve alta de 12,7 p.p na quantidade de empresários que afirmam intenção de ampliar, atingindo 36,6%, resultado superior ao período pré-crise. Por outro lado, a maioria deles afirma que não deve realizar investimentos em 2022.

Por fim, a Fecomércio SC perguntou sobre a diversificação dos investimentos, por entender que é uma maneira do empresário buscar ampliar seu faturamento. Para 43,0% do empresariado catarinense do comércio a resposta foi positiva, acréscimo de 26,5 p.p. diante do ano anterior. Esse é o primeiro momento, na comparação entre 2019 e 2022, que o requisito diversificação torna-se preponderante nas respostas.